

FINANÇAS REGIONAIS: AS DIFERENÇAS NA RELAÇÃO COM O DINHEIRO ENTRE OS ESTADOS DO BRASIL

AMAPÁ

Realizada com a base de clientes Serasa

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

OBJETIVO DA PESQUISA

Entender o comportamento dos clientes Serasa no momento de organizar suas finanças, formas de pagamentos e a sua relação com dinheiro de modo geral.

286 Entrevistas Online

Período da coleta	Questionário
27/07 a 01/09/2023	36 perguntas
Margem de erro	Intervalo de confiança
5,8 PP	95%

SEXO



54%

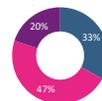
MULHERES



46%

HOMENS

IDADE



16 a 29 anos

33%

30 a 49 anos

47%

50+

CLASSE SOCIAL



AB

15%

C

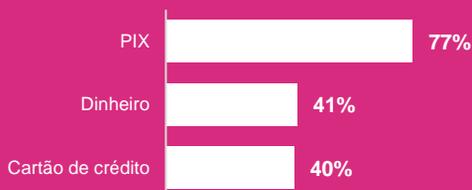
25%

DE

60%

COMPORTAMENTO FINANCEIRO

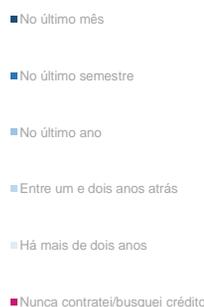
No Amapá, **Pix, Dinheiro e Cartão de crédito** são os principais meios de pagamento. Mas, mesmo com esse meio sendo o principal, **7 em cada 10 pessoas** fazem compra parcelada, sobretudo através do **boleto (35%) e cartão de crédito de terceiros (35%)**.



BUSCA POR CRÉDITO

No geral, **73% já buscaram crédito**, sendo que **56% o fizeram no último ano**.

A motivação que se destaca é o **pagamento de dívidas (30%)**, seguido por **limpar o nome (17%)** e **cuidar da saúde (15%) e fazer compra de supermercado (15%)**.

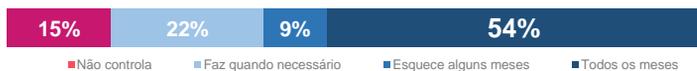


56%

ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

54% das pessoas costumam controlar finanças mensalmente e **22%** costumam fazer de forma mais esporádica.

Entre os motivos principais para fazer o controle estão em **não endividar (45%)**, melhorar a **gestão do dinheiro (42%)** e economizar para um **objetivo futuro (40%)**.



No entanto, mesmo que façam esse controle, **53%** não conseguem ou conseguem se planejar apenas parcialmente.



SITUAÇÕES DO DIA A DIA

20%

Gastaram mais do que pretendiam no mês

10%

Cancelou um compromisso por não poder gastar

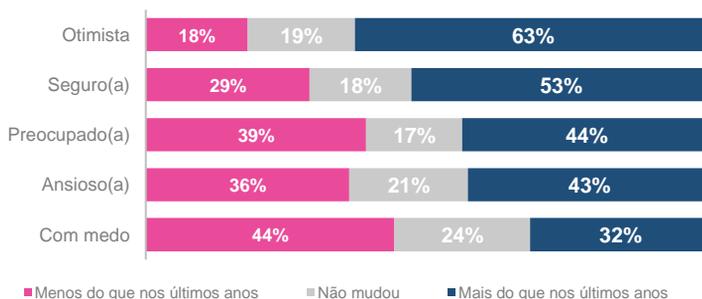
13%

Se arrependeram de um gasto por impulso

SENTIMENTOS

No Amapá, os consumidores tem se sentido mais **otimistas nos últimos anos (63%)**, seguido pela **segurança (53%) e preocupação (44%)**, demonstrando que há um misto de emoções conflitantes.

Ainda, os moradores estão sentindo menos medo do que nos últimos anos.



Menos do que nos últimos anos

Não mudou

Mais do que nos últimos anos